

O grau de integração das estruturas complexas factivas e implicativas do português do Brasil

Eliana Cristina Domingos (UNESP/FCLAR/PG)

Tomando por base os estudos empreendidos por Lehmann (1988) e Givón (1990), este trabalho tem como objetivo discutir os graus de integração da construção completiva à principal em estruturas complexas factivas e implicativas do português do Brasil.

Ao analisar a ordem divergente de operadores como a negação, os advérbios e os modais em estruturas de complementação complexas factivas e implicativas e com base na aplicação das noções de **sentido** e **referência** à análise de orações dependentes realizada por Frege (1879), Erdmann (1974) postula a tese de que os enunciados complexos com predicados principais factivos diferem de enunciados com predicados implicativos no sentido de que os primeiros se comportam semanticamente como duas orações autônomas, enquanto os últimos funcionam como uma oração única. Essa diferença é explicada, segundo o autor, pela ordem divergente de operadores linguísticos envolvidos nesses tipos de construções.

A questão da dependência/não-dependência de uma construção completiva não se manifesta, todavia, apenas no nível semântico. É possível determinar traços sintáticos que caracterizam o estatuto de dependência/não-dependência de uma oração subordinada em relação à sua principal.

Tendo como objetivo analisar esse aspecto da complementação do português escrito contemporâneo do Brasil, a partir de ocorrências extraídas do Banco de Dados do Centro de Estudos Lexicográficos da UNESP/Araraquara, esta abordagem se divide em duas partes, uma teórica e outra de investigação.

Na parte teórica, caracterizam-se os verbos factivos e os implicativos e discutem-se as propostas de Lehmann (1988) e de Givón (1990) para testar os níveis de integração das orações. Esses autores apontam a natureza semântica do verbo presente na oração matriz como um dos fatores intervenientes para a produção de eventos mais ou menos integrados. É, em função disso, que, na parte de investigação, as orações são examinadas segundo: a correlação entre o tipo de verbo da oração matriz e a forma de realização sintática da construção completiva; a correlação entre a forma de realização sintática da construção completiva e a correferencialidade dos sujeitos das orações matriz e encaixada.

Pela análise dos fatores acima mencionados, esperamos demonstrar que: as estruturas implicativas, em decorrência da integração das orações, apresentam a completiva realizada numa forma verbal não-finita, com redução das categorias de tempo/aspecto/modo, enquanto as estruturas factivas apresentam, preferencialmente, a completiva numa forma finita; existe uma forte correlação entre o tipo de arranjo sintático da construção completiva e a correferencialidade dos sujeitos, uma vez que as construções finitas tendem a apresentar sujeitos não-correferentes; enquanto as construções não-finitas se realizam, preferencialmente, com sujeitos correferentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIK, S. C. *The theory of functional grammar*. Part 1: The Structure of the Clause. Dordrecht – Holland / Providence RI - U.S.A.: Foris Publications, 1989. 433 p.
- _____. *The Theory of Functional Grammar*. Part 2: Complex and Derived Constructions. Ed. by Kees Hengeveld. Berlin; New York: Mouton de Gruyter, 1997. 477 p.
- DOMINGOS, E. C. *O funcionamento dos complementos verbais oracionais no português escrito contemporâneo do Brasil*. Dissertação de Mestrado. Araraquara: UNESP, 2000.
- ERDMANN, P. Factive, implicative verbs and the order of operators. *Studia Linguistica*. v. 28. Sweden: University of Hawaii, 1974. p. 51-63.
- FREGE, G. (1879) On sense and reference. GEACH, P. and BLACK, M. (eds.). *Translations from the philosophical writings of Gottlob Frege*. Oxford: Basil Blackwell, 1966. p. 56-78.
- GIVÓN, T. *Syntax: A functional-typological introduction*. v. II. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1990.
- HENGEVELD, K. "Layers and operators in Functional Grammar". *In: J. Linguistics* 25 1989, p. 127-157.
- KARTTUNEN, L. On the semantics of complement sentences. *Papers from the Sixth Regional Meeting*. Chicago: Chicago Linguistic Society, 1970, p. 328-339.
- _____. Implicative verbs. *Language*. vol. 47, n. 2, 1971a, p. 340-358.
- _____. Some observations on factivity. *Papers in Linguistics* 4. 1971b, p. 55-69.
- _____. La logique des constructions anglaises à complément prédicatif. *Langages*. 30, 1973, p. 56-80.

KIPARSKY, P. & KIPARSKY, C. Fact. *In: D.D. Steinberg & L. A. Jakobowits. An Interdisciplinary Reader in Philosophy, Linguistics and Psychology.* Cambridge: Cambridge University Press, 1970, p. 345-369.

LEHMANN, C. Towards a typology of clause linkage. *In: HAIMAN, J. and THOMPSON, S. A. (eds.). Clause combining in Grammar and Discourse.* Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1988. p. 181-225.